

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33

ATA DA 22ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-CURU



Aos vinte e sete dias, do mês de junho, do ano de dois mil e dezenove, no Auditório da E.E.E.P. Alan Pinho Tabosa, Pentecoste/CE, realizou-se a 22ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu/CBH-Curu. A reunião teve como objetivos: apresentar o balanço da quadra chuvosa, aprovar os Parâmetros dos açudes da bacia, bem como preencher a vacância no cargo de Secretário Adjunto da Diretoria do Comitê. Estiveram presentes, Meiry Sakamoto, palestrante e Meteorologista da FUNCEME, o Assessor da Diretoria da Cogerh, Sr. Krishna Martins e os seguintes membros: **USUÁRIOS:** José Elias Teixeira Rodrigues e Francisco de Sousa Rocha (Serviço Autônomo de Água e Esgoto/SAAE – Canindé); Carlos Lopes dos Santos (Associação Sementes do Amanhã – Caridade); Lukas Alder (Fazenda Itaparati – Pentecoste); Luiz Rodrigues Siqueira (Associação Comunitária Nossa Senhora do Rosário – General Sampaio); Edmilson da Costa Macedo Júnior (Companhia de Água e Esgoto do Ceará/CAGECE – Itapipoca); Raimundo Adriano Alves Pinto (Sistema Integrado de Saneamento Rural – Itapipoca); Gerardo Menezes da Silva (Associação Comunitária dos Moradores do Riacho das Pedras – General Sampaio); Luiz Moreira de Abreu (Associação do Distrito de Irrigação Curu/Paraipaba-ADICP – Paraipaba); Juliano Almeida e Lilian Késsia Alves Siebra (Ypióca Agroindústria – Paraipaba); Rita Luíza Marinho Granjeiro e Fernando Antônio Peroba Granjeiro (Fazenda Granjeiro – Paracuru); José Maria Braz (Associação Comunitária José Crispim dos Santos de Água Boa – Paramoti); José Severino Filho (Associação dos Usuários do Distrito de Irrigação do Perímetro Irrigado Curu/Pentecoste-AUDIPECUPE – Pentecoste); Maria Alice de Sousa Lima (Colônia de Pescadores Profissionais e Artesanais e Aquicultura Z-16 – Pentecoste). **SOCIEDADE CIVIL:** Elizângela Neres de Castro (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as) Familiares de Apuiarés); Antônia Cláudia Andrade Santos (Associação Comunitária Vila Nova – Caridade); Raimunda Solange Martins de Sousa (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as) Familiares de General Sampaio); Paulo Eduardo Andrade Bento (Associação Beneficente Frei Diogo – Paramoti); José Araújo da Silva (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares de Itapajé); Raimundo Iran Pereira da Silva (Associação Comunitária de

34 Lagoa da Porca - Paracuru); José Orismídio Ferreira Rocha (Sindicato dos
35 Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) de Paramoti); Antônio Manoel de Almeida
36 Forte (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as) Familiares de Pentecoste);
37 Francisco Wagner Nogueira (Associação Comunitária, Cultural, Educacional e Agrícola
38 do Vale do Curu – São Luís do Curu); Maria Fernanda Lopes dos Santos (Sindicato dos
39 Trabalhadores Rurais, Agricultores(as) Familiares de Tejuçuoca). **PODER PÚBLICO**
40 **MUNICIPAL:** Elizângela Castro da Silva e Genival Barros da Silva (Prefeitura
41 Municipal de Apuiarés); José Cordeiro Moreira (Prefeitura Municipal de General
42 Sampaio); Francisco Juarez Gomes da Silva e Djalma Peres Teixeira (Prefeitura
43 Municipal de Paracuru); Daniel Pessoa Gomes da Silva (Prefeitura Municipal de
44 Pentecoste); Leonardo Cordeiro de Sousa (Prefeitura Municipal de Paraipaba). **PODER**
45 **PÚBLICO ESTADUAL/FEDERAL:** Antônio Alzemar de Oliveira (Empresa de
46 Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará/EMATERCE -São Luís do Curu); Pedro
47 Lira Pessoa (Fundação Nacional de Saúde/FUNASA – Pentecoste); Eduardo Firmiano
48 de Menezes (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas/DNOCS - Pentecoste);
49 Mauro Teixeira Dantas (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/EMBRAPA –
50 Paraipaba); Inês Prata Girão (Secretaria de Recursos Hídricos/SRH – Fortaleza); Adail
51 dos Santos Garcez (Superintendência Estadual de Meio Ambiente/SEMACE –
52 Fortaleza); Francisco Danilo Almeida Santos (Coordenadoria Regional de Saúde de
53 Canindé-5ª CRES – Canindé); Antônio Glayson Aguiar Guimarães (Instituto do
54 Desenvolvimento Agrário/IDACE - Fortaleza). **SECRETARIA EXECUTIVA:** José
55 de Arimatéa Paiva (Gerente da COGERH/Pentecoste); Antônio Marcelo Bezerra
56 Vasconcelos (Coordenador do Núcleo de Gestão), Manoel Reginaldo da Silva
57 (Coordenador do Núcleo de Operação); Cláudia Maria de Lima Alves Silva (Assistente
58 Administrativo II – Núcleo de Gestão) e Wellington Maciel de Oliveira (Analista em
59 Gestão de Recursos Hídricos – Núcleo de Gestão). A reunião iniciou com o Presidente
60 do Comitê, Daniel Gomes, dando boas-vindas aos presentes, cumprimentando os
61 Técnicos da Cogerh, dois vereadores de Pentecoste que estavam presentes, demais
62 entidades, associações, usuários, poderes públicos e o Blogueiro José Das Legnas e
63 explicou que é importante a presença da imprensa para divulgar para a sociedade, o que
64 é e o que faz um Comitê de Bacia, bem como suas limitações; parabenizou os novos
65 membros e representantes da ADICP: Srs. Luiz Moreira (Titular) e Oslén Lima
66 (Suplente), frisando que esta entidade passou por uma renovação; agradeceu a Maria do

67 Socorro Barbosa pelos serviços prestados ao Comitê e que a sua saída deixa vacância
68 que será preenchida no final da reunião; cumprimentou também os Técnicos da
69 Secretaria de Meio Ambiente de Pentecoste e solicitou que Mazinho Oliveira fizesse a
70 tradicional Oração. Concluído o momento de reflexão, um vídeo institucional sobre os
71 vinte anos do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu (CBH-Curu) é exibido para a
72 plenária, em virtude da presença de visitantes que pouco conhece sobre os trabalhos
73 desenvolvidos pelo Comitê. Em seguida Daniel Gomes dá os primeiros informes: Ele
74 disse que próximos dias 11 e 12 de julho acontecerá a reunião do Fórum Cearense de
75 Comitês de Bacias, onde teremos definições importantes, dentre elas o
76 desmembramento da Gerência de Pentecoste com a criação em Itapipoca da Gerência da
77 Bacia do Litoral; Disse também que recebeu uma solicitação de encaminhamento de um
78 documento que trata do monitoramento de todas as propostas que todos os comitês já
79 apresentaram ao Governador, lembrou mais uma vez que o Governador Camilo Santana
80 recebe os Comitês de Bacias duas vezes por ano e que é o único Governador do Brasil
81 que faz isso. Dentre as propostas já apresentadas está a construção dos açudes
82 Melancias, que deve ser iniciada ainda esse ano, Riacho do Paulo, Porfíreo Sampaio que
83 é um açude pequeno localizado no Distrito Casa de Pedra, em Pentecoste, Seriema em
84 Paramoti, instalação dos poços profundos e a criação da Unidade de Conservação, APA
85 da Serra de Itatira, Serra do Céu, Serra do Machado, Serra do Arirão, é uma cordilheira,
86 localizadas entre Itatira e Canindé. Frisou que a próxima reunião será em São Gonçalo
87 do Amarante e que fosse feita uma visita a Unidade de Conservação do Pecém, a
88 Estação Ecológica do Pecém, com a possibilidade de visitar a APA da Lagoa do Cauípe
89 e a APA das Dunas do Pecém e ao Porto. Estava buscando junto a Cogerh a cessão de
90 um ônibus com saída de Croatá. Segundo Daniel Gomes, realizaremos a reunião, logo
91 após visitaremos a Estação Ecológica e o porto do Pecém, todos os presentes
92 concordaram. O presidente passa a palavra para Dra. Meiry Sakamoto da FUNCEME,
93 que apresentou uma retrospectiva de chuvas ocorridas em 2018. Ela apresentou mapas
94 diários e mensais de dezembro de 2018 e janeiro de 2019, a chamada pré-estação, sendo
95 as maiores chuvas no centro/norte e menos no centro/sul do Ceará. Na Bacia do Curu
96 choveu bem no litoral e pouco no interior, mas no geral choveu 15% acima da média.
97 No Estado as precipitações ficaram entorno da média. Segundo Meiry, o ano de 2019
98 foi melhor que 2018, e que a previsão é que as águas do pacífico e do Atlântico
99 continuem aquecidas e em condições de El niño fraco para o restante deste ano e início

100 do ano que vem. Em seguida, o presidente chama Reginaldo Silva, Coordenador do
101 núcleo de Operação para fazer sua apresentação, este foi logo dizendo que faria a
102 apresentação das simulações e operação para aprovação dos parâmetros de alocação
103 negociada de forma bem técnica. Nesse ínterim, o presidente lembrou os presentes que a
104 reunião estava sendo transmitida ao vivo pela internet, pelo perfil facebook José Das
105 Legnas notícias de Pentecoste e disse quem quisesse fazer alguma pergunta ao vivo
106 podia se sentir a vontade, frisando que era a primeira vez que uma reunião do Comitê se
107 dava ao vivo. O jornalista disse que se tratava de alguns comentários, e que são as
108 dúvidas da população e em seguida leu alguns que dizia que a reunião se tratava de uma
109 pilantragem, outro falou que a água beneficiaria empresas, outro que não deveria secar o
110 açude. A partir destes comentários o presidente pegou o microfone e respondeu aos
111 internautas que a reunião não se tratava de pilantragem e que todos desta plenária, são
112 homens e mulheres de bem, estão aqui de forma voluntária, ninguém recebe um centavo
113 e que nenhuma empresa será beneficiada, mesmo sendo a água um bem público,
114 portanto, pertencente a todos, pertencentes aos quinze municípios, e será para
115 abastecimento humano e o sistema produtivo. Em seguida o presidente agradece a
116 palestrante pelas informações prestadas que servirão para embasar as decisões do
117 Plenário, e passa a palavra para Reginaldo Silva que assume o comando para fazer sua
118 apresentação reforça o que tinha dito antes, que vai fazer uma apresentação muito
119 técnica, onde exporá tabelas, números, da operação dos açudes da bacia do Curu,
120 estratégicos e isolados, que tiveram o aval previamente da Diretoria do Comitê. Em sua
121 fala, cita e comenta os pressupostos discutidos para fazer a operação dos açudes para o
122 segundo semestre de 2019, dentre os pressupostos está o planejamento do sistema
123 hídrico até 31 de março de 2021, isso com aporte zero. Qualquer que seja a vazão que
124 for decidida nesta reunião, tem que atender ao abastecimento humano por um período
125 no mínimo de 24 meses, sem falha. Ele continua afirmando que qualquer operação de
126 esvaziamento dos reservatórios tem que seguir os trâmites de aprovação pelos diretores
127 da Cogerh, depois pela Diretoria do Comitê, agora para a aprovação por esta Plenária e
128 posteriormente informativo aos usuários locais na alocação. Falou da importância da
129 limpeza do rio para facilitar o fluxo. Falou que os procedimentos operacionais passam
130 necessariamente pelo monitoramento das barragens, e a nível nacional foi a Cogerh
131 quem criou esse procedimento operacional, com dois check list, um no início e outro
132 depois da estação chuvosa, sendo tabulados, sistematizados e são categorizados

133 conforme as suas anomalias. Falou que a Cogerh faz o monitoramento qualitativo e
134 quantitativo da água bruta e a CAGECE faz o monitoramento da água tratada. Falou que
135 para o monitoramento quantitativo, quase todos os reservatórios possuem um Agente de
136 Guarda e Inspeção de Reservatório (AGIR). Falou da necessidade de descentralizar, de
137 compartilhar as decisões, muitas vezes as reuniões tem participação da FUNCEME, do
138 DNOCS, nesta reunião pela Plenária e nos açudes isolados que possuem Comissão
139 Gestora, eles ajudam a decidir com apoio dos usuários locais, jamais a Secretaria
140 Executiva decidirá tudo sozinha a vazão de operação. Falou da importância dos cinco
141 açudes estratégicos para o desenvolvimento agro socioeconômico do vale. A vazão será
142 de racionamento, e como tal, tem a necessidade de uma fiscalização e solidariedade por
143 parte dos usuários. Falou do portal hidrológico em que todos podem acessar e saber da
144 situação dos açudes monitorado pela Cogerh. Citou que 2013 foi o último ano que o rio
145 foi perenizado, já que em 2012 trabalhou-se com vazão de racionamento e naquele ano
146 foi irrigado dois trechos: A, de General Sampaio até a ponte em São Luiz do Curu,
147 1.543,8 ha com as culturas cana, capim, coco, feijão, milho e culturas perenes; trecho B,
148 de São Luiz do Curu até a foz 6.187 ha com diversas culturas. Mostrou a vazão dos
149 açudes em 2013: General Sampaio – 1.200 l/s; Tejuçuoca não liberou; Pentecoste –
150 1.400 l/s; Caxitoré – 1.300 l/s; Frios – 120 l/s, com uma vazão total de 4.020 l/s. Para
151 atender todo o vale são necessário 7.200 l/s, pois temos mais de sete mil hectares
152 irrigados. Temos uma capacidade nos cinco açudes estratégicos de 945.000.000 m³, hoje
153 contamos com 262,26 milhões equivalente a 27 %. Mostrou uma tabela da criticidade
154 dos Açudes, além, de apresentar até qual volume cada reservatório poderia liberar. Após
155 votação do volume a ser operado, aprovado pelo plenário deste comitê, os açudes do
156 Vale do Curu, nesta reunião, ficaram assim definidos: **General Sampaio** com 66,50
157 hm³, equivalente a 20,64% de sua capacidade hídrica, terá uma vazão média de
158 operação de 600 l/s; **Pereira de Miranda** com 76,23 hm³, equivalente a 21,18 % de sua
159 capacidade hídrica, terá uma vazão média de 600 l/s; **Caxitoré** com 74,72 hm³,
160 equivalente a 36,99 % de sua capacidade hídrica, terá uma vazão média de 600 l/s;
161 **Frios** com 33,02 hm³, equivalente a 100 % de sua capacidade hídrica, terá uma vazão de
162 500 l/s e **Tejuçuoca** com 11,79 hm³, equivalente a 41,96 % de sua capacidade hídrica,
163 terá uma vazão média é de 40 l/s. Quanto aos açudes que operam isolados, em virtude
164 da sua baixa recarga o plenário do comitê aprovou que suas vazões serão
165 exclusivamente para o abastecimento humano das sedes e suas localidades e ficaram

166 assim definidos: **Itapajé** com 100% liberará de 35,0 a 50,0 l/s, o único que abastecerá a
167 cidade e perenizará o rio; **Jerimum** com 3,4% liberará – 35,0 l/s; **Desterro** – 10,0 l/s;
168 **Escuridão** – 5,0 l/s; **São Domingos** – 25,0 l/s; **São Mateus** – 70,0 l/s e **Sousa** – 30 l/s.
169 Para falar das Adutoras de Montagem Rápida (AMR), o Sr. Arimatéa foi chamado para
170 explicar os trabalhos com as adutoras do General Sampaio/Canindé e do
171 Missi/Irauçuba. Ele explicou que a primeira está sendo construída com tubos novos, de
172 aço cortem, já a segunda está sendo reformada com tubos novos e usados. Terminada a
173 apresentação e votação dos parâmetros, o presidente falou da vacância na diretoria do
174 Comitê perguntou para a Plenária quem gostaria de participar e sugeriu que de
175 preferência fosse uma mulher para substituir a mulher que saiu. Então Elizângela Castro
176 da Silva, representante da Prefeitura Municipal de Apuiarés, se apresentou e foi votada
177 por unanimidade, ocupando o cargo de Secretária Adjunta. Perguntado sobre mais
178 alguma dúvida ou pergunta? Sem mais pronunciamentos, o presidente agradeceu mais
179 uma vez a presença de todos e deu por encerrada a reunião. E nada mais havendo a
180 tratar, eu Wellington Maciel de Oliveira, analista em gestão de Recursos Hídricos da
181 Cogerh de Pentecoste, elaborei a presente Ata que vai ser aprovada e assinada pelos
182 membros.

183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197